



## GRUPO DE ORAÇÃO SEMENTE PRECIOSA – ICM

**Relatório:** Estudo EBD

**Mês:** FEVEREIRO/2024

- **Pastores presentes:** Anderson Coimbra (Rio de Janeiro);
- **Responsável por este relatório:** Rita Tristão (Santa Teresa - ES);
- **Apoio na confecção do relatório:** Rebeca Parente da Silva (Salvador - BA); e Ana Clara Carlos (Rio de Janeiro - RJ).
- **Responsável pela direção do Estudo:** Julia (Arapiraca - AL).
- **Responsáveis pela coleta de informações via chat e oral:** Adrielli Demboski Vieira (Ijuí - RS) e Queren Talita dos Santos (Unai - MG)
- **Responsabilidade do grupo:** Supervisão e auxílio nas questões ligadas a EBD.
- **Média de participantes:** 263 pontos interligados, numa média de duas pessoas por ponto, totalizando 526 participantes.

Qualquer dúvida ou questão entrar em contato com um dos irmãos citados acima.

**Observação:** As linhas sublinhadas referem-se as respostas do gabarito enviado pelo Presbitério da ICM.





## ESTUDO BÍBLICO DA ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL

11 DE FEVEREIRO DE 2024

CONTRIBUIÇÃO DO GRUPO DE ORAÇÃO SEMENTE PRECIOSA DA  
IGREJA CRISTÃ MARANATA – ICM

**Tema: O preparo da Igreja para o Arrebatamento.**

Estamos vivendo as primeiras experiências do novo ano. A mensagem do Espírito Santo repercute no meio da Igreja Fiel, em relação aos **MARCADORES PROFÉTICOS** que se cumprem nos nossos dias, no preparo da Igreja para o Arrebatamento.

**Texto-base: Cantares capítulo 8.**

### **PARA TODOS**

1. Lendo Cantares, capítulo 8, verso 1, vemos algumas expressões proféticas que serão referidas na Eternidade no encontro da Igreja com Israel. Identifique profeticamente cada momento que se identifica nas seguintes expressões, que serão reconhecidas e discernidas na conversa entre Israel e a Igreja, na Eternidade:

Cantares 8:1 – “Ah! quem me dera que foras como meu irmão, que mamou aos seios de minha mãe! Quando te encontrasse lá fora, beijar-te-ia, e não me desprezariam!”.

**A) “Ah! Quem me dera que foras meu irmão...” – Unidos pelo mesmo Espírito e irão entender que Deus trata com Israel como trata com a Igreja.**

Neste versículo, a Igreja Fiel está lamentando e ao mesmo tempo expressa uma alegria de como seria se Israel estivesse vivido com ela da Graça de Jesus, da maravilhosa Salvação, no mesmo tempo cronológico que ela viveu. Israel não aceitou o Senhor Jesus como seu Messias, Salvador, por isso, no tempo da Graça (nosso tempo) Israel não se faz irmão da Igreja (“Mas a todos quantos o receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus: aos que creem no seu nome,” – João 1:12).





IGREJA CRISTÃ MARANATA

É como se a Igreja estivesse dizendo: *“como seria bom ter-te ao meu lado”*. Romanos 11:7 diz que, Israel não alcançou aquilo que buscava; mas os eleitos o alcançaram.. *“Digo, pois: porventura, tropeçaram, para que caíssem? De modo nenhum! Mas, pela sua queda, veio a Salvação aos gentios, para os incitar à emulação. E, se a sua queda é a riqueza do mundo, e a sua diminuição, a riqueza dos gentios, quanto mais a sua plenitude!”* – Romanos 11:11-12.

Romanos 11:17 – *“E se alguns dos ramos foram quebrados, e tu, sendo zambujeiro, foste enxertado em lugar deles, e feito participante da raiz e da seiva da oliveira.”* Vem mostrar mais profundamente que a origem é a mesma, tanto Israel como a Igreja têm o mesmo pai. *“Tu”* (referindo-se à Igreja), sendo zambujeiro, fostes enxertado em lugar deles, e feito participante da raiz e da seiva da oliveira (Cristo é a oliveira).

**B) “.....amamentado aos seios de minha mãe!...”** – Compartilhando do mesmo alimento.

Essa expressão diz respeito à Israel não ter se alimentado do mesmo Espírito Santo, da mesma Doutrina, das mesmas revelações que a Igreja Fiel recebeu de Jesus, que é o nosso Pão vivo que desceu do céu. Jesus tirou a nossa fome, e nos alimentou com a Palavra viva, e também nos deu a água da vida, que saciou a sede da nossa alma. O leite tipifica o alimento puro e nutritivo gerado dentro do corpo (comunhão), para dar o sustento que aos nascidos de Deus, aqui na terra, precisaram.

O desejo da Igreja era que Israel provasse do mesmo alimento que ela provou, e que a manteve de pé: o clamor pelo Sangue de Jesus, a Palavra revelada, os dons espirituais. Israel seria “um novo nascido” entendendo o tempo da Graça e sendo Jesus o seu pastor.

**C) “.....beijar-te-ia, e não me desprezariam.”** – Conversaríamos usando a mesma linguagem, a mesma comunhão.

A igreja lamenta o fato de Israel não ter se unido a ela. A entristece o fato deles não terem compartilhado de uma união. Eles poderiam ter andado juntos enquanto estiveram no mundo mas infelizmente Israel rejeitou o projeto.





2. Lendo Cantares, capítulo 8, verso 2, vemos outras expressões proféticas que serão referidas na eternidade no encontro da Igreja com Israel. Identifique profeticamente cada momento que se identifica nas expressões que serão reconhecidas e discernidas na conversa entre Israel e a Igreja na eternidade. Identifique quem está falando:

**Resposta:** Quem está falando é a Igreja Fiel que foi arrebatada.

Cantares 8:2 “Levar-te-ia e te introduziria na casa de minha mãe, e tu me ensinarias; eu te daria a beber do vinho aromático e do mosto das minhas romãs”.

**A) “...tu me ensinarias...”;** – Israel ensinaria os mistérios do Velho Testamento.

A igreja aprenderia com Israel sobre os mistérios contidos no Velho Testamento, alcançaria também aquilo que há muito tempo o Senhor ensinou para Israel.

**B) “...vinho aromático...”;** – Batismo com o Espírito Santo.

Neste trecho do diálogo a Igreja Fiel diz à Israel que tem o “vinho aromático”, isto é, ela tem o Espírito Santo que exala o bom cheiro de Cristo.

**C) “...do mosto das minhas romãs.”** – Ensinaria a Israel o que é o Pentecostes. O Vinho da cura. O mosto fala do suco da uva espremido. A Igreja Fiel valoriza o sacrifício de Jesus; Ele foi exprimido na cruz, onde verteu seu Sangue e, por isso, ela clama por seu Sangue que é o Espírito Santo. É o testemunho que ela tem a dar a Israel. A Igreja Fiel fala com Israel sobre o prazer de viver em comunhão: “Estaríamos tão íntimos que tu me ensinarias, tu que primeiro recebestes a bênção.” Romanos. 9:4-5 – “São os israelitas. Pertence-lhes a adoção e também a glória, as alianças, a legislação, o culto e as promessas: - deles são os patriarcas e também deles descende o Cristo, segundo a carne...”. “Tantas experiências, tantas lutas, tantas vitórias, tantas riquezas de conhecimento, tu eras cheio de ensinamentos. E eu? Eu te faria conhecer outras maravilhas que tu jamais terias entendido. Tu conheces a promessa do Cordeiro e o viste em tipo, através dos sacrifícios. Eu o vi revelado com seu Sangue derramado, o sacrifício perfeito consumado. Eu daria a beber de seu vinho aromático (dons espirituais) de sua Graça; eu te daria o seu mosto, te ensinaria o que é Pentecostes.” – Extraído da Coletânea de Textos do PES sobre Cantares.





**3. Lendo Cantares, capítulo 8, verso 5a, faça uma comparação com Cantares capítulo 3, verso 6, quanto ao preparo para o Arrebatamento da Igreja Infiel. Identifique os dois momentos da Igreja.**

**Resposta:** Em Cantares 3:6 descreve 4 características da Igreja que sobe deste mundo.

Cantares 3:6 – “Quem é esta que sobe do deserto, como colunas de fumo, perfumada de mirra, de incenso, e de toda a sorte de pós aromáticos?”

É o momento em que a Igreja está na sua caminhada separando-se do mundo e aguardando o encontro com o Noivo. Esse é o momento que antecede ao seu Arrebatamento. Apesar da sua iminente saída, ela testemunha ao mundo: 1) Através das operações do Espírito Santo que a preparam para o arrebatamento (colunas de fumaça); 2) com o testemunho do seu sofrimento por amor de Cristo (perfumada de mirra); 3) com o incenso, mostrando sua intimidade com o noivo (as orações no Santíssimo); e 4) os pós aromáticos, mostrando sua alegria através do louvor.

Cantares 8:5a – “Quem é esta que sobe do deserto, e vem encostada tão aprazivelmente ao seu amado?...”

Em Cantares 8:5a descreve uma contemplação do alto, ou seja, de como a Igreja sobe deste mundo sustentada pelo Amado. Ela sobe e vem.

Mostra a Igreja sendo arrebatada junto ao Noivo. Os dois estão entrando para as Bodas do Cordeiro, é onde se cumpre a Palavra que diz: “*Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro...*” – Apocalipse 19:9. A expressão “*e vem encostada tão aprazivelmente*”, mostra como a Igreja Fiel teve seu fundamento em Jesus desde o seu nascimento, no Pentecostes. Um nascimento que aconteceu debaixo do amor e da misericórdia de Deus. Através daquilo que Jesus ofertou, Sangue, ela pôde ter comunhão com a trindade através do Espírito Santo, alcançou as revelações dos mistérios do Pai e o Espírito Santo a conduziu para os céus.

Identificamos esse momento na Palavra, Salmo 24, onde Davi escreve “*Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Glória*”. Nesse mesmo Salmo Davi pergunta ao Senhor quem subiria o seu santo monte e quem estaria no seu lugar santo, e a resposta é que todos os limpos de mão e puros de coração, que não entregam a alma à vaidade e nem juram





IGREJA CRISTÃ MARANATA

enganosamente, ou seja, a Igreja Fiel. Aqueles que estão preparados e que assim permanecerem estarão aptos a entrar com Jesus na Eternidade.

#### **PARA CRIANÇAS, INTERMEDIÁRIOS E ADOLESCENTES**

**4. Lendo Cantares, capítulo 8, verso 2, faça uma comparação com o texto de Romanos, capítulo 9, versos 4 e 5.**

Resposta: O desejo da Igreja Fiel de ter todos os privilégios que Israel tem, e compartilhar com Israel do Batismo com o Espírito Santo.

Cantares 8:2 – “Levar-te-ia, e te introduziria na casa de minha mãe, e tu me ensinarias; e te daria a beber vinho aromático e do mosto das minhas romãs.”

Romanos 9:4-5 – “<sup>4</sup> Que são israelitas, dos quais é a adoção de filhos, e a glória, e os concertos, e a lei, e o culto, e as promessas; <sup>5</sup> Dos quais são os pais, e dos quais é Cristo segundo a carne, o qual é sobre todos, Deus bendito eternamente: Amém.”

A Igreja Gentílica queria ouvir de Israel tudo aquilo que Ele viveu com o Senhor, as grandes experiências, os concertos e promessas que o Senhor estabeleceu para eles. A Igreja também gostaria de apresentar a Israel as revelações que alcançou de Jesus, a Palavra Viva. Queria que essa nação desfrutasse do batismo com o Espírito Santo assim como ela.

